

## INFARTO DO MIOCÁRDIO EM USO DE ANABOLIZANTE: RELATO DE CASO

Ricardo Oliveira Melo Júnior<sup>1</sup>, Cibely Gonçalves Aquino Galli<sup>2</sup>, Maria Emília Bezerra Marques de Sá Piton<sup>2</sup>, Matheus Moreira de Paula Duarte<sup>1</sup>, Matheus Miranda dos Santos<sup>1</sup>, Paulo Othávio de Araújo Almeida<sup>1</sup>, Max Wagner de Lima<sup>3</sup>

1. Discente da Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá/MT

2. Residente em Cardiologia. Hospital Amecor

3. Cardiologista. Hospital Amecor

**INTRODUÇÃO:** o uso indiscriminado de esteróides é causa de infarto na população isenta de doença aterosclerótica. Em tese a população acometida é de baixo risco para trombose vascular. O diagnóstico é de exclusão das causas clássicas de infarto, sendo necessário excluir trombofilias e outras causas de coagulopatias. Clinicamente, apresenta-se com dor típica acompanhada de alterações eletrocardiográficas sugestivas de isquemia e marcadores de necrose miocárdica, e a confirmação é por Angiografia Coronariana. O tratamento inclui as medidas tradicionais de manejo da síndrome coronariana aguda e a interrupção do uso de anabolizantes. **DESCRIÇÃO DO CASO:** MSS, 38 anos, masculino, fisiculturista, sem fatores de risco para doença arterial coronariana, apresentou dor torácica típica irradiada para membro superior esquerdo, de início quando corria na esteira. No ECG de admissão, apresentava supradesnivelamento do segmento St em DII, sugerindo isquemia em parede inferior, foi medicado com morfina, aas, clopidogrel com alívio temporário dos sintomas e alteração dinâmica do eletrocardiograma, com recuperação do supradesnivelamento e inversão de onda t em parede inferior. Foi submetido a angiografia coronariana, que revelou extenso em coronária direita com fluxo distal TIMI 0, submetido a terapia tríplice com inibidor da GP TIIB IIIA. Evoluiu com hipocinesia inferobasal e função contrátil preservada nos demais segmentos, angina aos moderados esforços a despeito de terapia otimizada no segmento. A investigação para trombofilias concluiu-se negativa e no surante o seguimento o paciente referiu uso de anabolizantes parenterais. **CONCLUSÕES:** O uso indiscriminado de esteróides com finalidade estética tem aumentado na população em geral. O uso desta prática incorre em riscos variados, pois a alteração da viscosidade sanguínea e do metabolismo glicêmico e lipídico favorecem a trombose arterial e venosa em pessoas sem doença aterosclerótica, trombolifias ou coagulopatias.